

Mais de 340 mil empresas baianas estão no vermelho

Segundo dados da Serasa, cada CNPJ tem cerca de sete dívidas diferentes, que ultrapassam R\$ 5 bi

QUÉZIA SILVA
ESTAGIARIA

Ao longo dos anos, muitas empresas foram abertas em todos os cantos do país e do mundo. O advento da pandemia da covid-19 levou muitos a fecharem as portas. Contudo, o vírus não foi o único vilão dos empresários. Antes de fechar oficialmente, muitos negócios encontram-se no vermelho prejudicando todo o seu funcionamento.

De acordo com dados do Indicador Serasa Experian de Inadimplência das Empresas, em todo o país 6,5 milhões de empresas estão inadimplentes. As dívidas ultrapassam os R\$118 bilhões. Cada empresa tem em média cerca de 7,1 dívidas. Fazendo o recorte para a Bahia e analisando o primeiro semestre de 2023, em janeiro o estado tinha cerca de 331,549 empresas no vermelho; seguido por fevereiro (335,160); março (337,722); abril (338,170); maio (340,656) e

junho (340,400). Totalizando as dívidas das empresas baianas ultrapassam os R\$5 bilhões.

Ainda segundo as informações levantadas pela Serasa Experian, cada CNPJ tem em média 6,1 dívidas no estado. Comparado ao período anterior à pandemia, especificamente em junho de 2019, cada empresa tinha em média 7,6 dívidas, representando uma queda considerável. Isso também pode ser percebido na quantidade de dívidas negativadas. Em junho deste ano na Bahia, o total chegou a 2.094,153. Já em junho de 2019, o total era de 2.167,972.

Em todo o país, o setor de "Outros", que contempla as empresas financeiras e o terceiro setor, é quem lidera o ranking dos principais responsáveis pela inadimplência das companhias, representando 28,7%. Seguindo a ordem tem o setor de serviços (27,9%), bancos e cartões (19,9%), telefonia (7,8%), utilidades (6,9%), varejo (4,0%), financeiras (3,7%) e securitizadoras (1,1%). Tais



DÍVIDAS

A pandemia da Covid-19 no mundo levou muitas empresas a fecharem as portas

dados são referentes ao mês de junho de 2023.

O economista da Serasa Experian, Luiz Rabi explica

que as taxas de juros têm aumentado consideravelmente nos últimos anos, fazendo com que o crédito ban-

cário, que muitas empresas usam para pagar o salário dos funcionários, por exemplo, tornem-se caras. Além

disso, Rabi também fala sobre outro motivo que leva a inadimplência das empresas.

"Quando o consumidor não começa a pagar determinados compromissos financeiros, seja parcela de um financiamento ou um serviço que ele contratou e não pagou, do outro lado do 'balcão' tem uma empresa que não está recebendo. Pode ser um banco, uma financeira ou uma prestadora de serviço. E isso acaba fazendo com que as empresas se tornem inadimplentes, pois deixam de receber pela venda de produtos ou pelos serviços prestados", falou

Mesmo diante do atual cenário econômico do país, algumas medidas podem ser tomadas para que as companhias não fiquem no vermelho. "Fazer uma boa gestão de caixa, evitar formar muitos estoques e tentar cortar despesas aonde puder são formas que as empresas podem recorrer para não caírem na inadimplência", exemplificou Luiz Rabi.

ABI encerra programação de 93 anos com debates

Importância da diversidade nas redações, combate às fake news e um passeio pela memória. Esses foram alguns dos destaques do encerramento da programação pelo aniversário da Associação Bahiana de Imprensa (ABI), que aconteceu no último sábado (16), no Auditório Samuel Celestino, localizado na sede da entidade, no Edifício Ranulfo Oliveira, no Centro Histórico de Salvador.

Ao longo de um mês, desde o dia 17 de agosto, a entidade vem promovendo eventos e debates para celebrar seus 93 anos. O último dia da programação batizada de "ABI, 93 anos vivendo a história do Brasil na Bahia" teve dois painéis do quarto eixo temático sobre Cultura, democracia e diversidade. A data também contou com o lançamento de uma edição especial da Revista Memória da Imprensa e do catálogo da exposição Ginga Nagô, que homenageia a obra do fotógrafo Anírio Carvalho.

"O encerramento da pro-



EVENTO

ABI promoveu vasta programação para celebrar os 93 anos

gramação e o saldo para os dois painéis do sábado foram muito bons. Já havia, claro, uma expectativa grande com relação ao lançamento da revista e do catálogo. O resultado também deixou a gente muito satisfeito e nada mais gratificante do que ver a felicidade de Anírio, que tem a idade da ABI", destacou o presidente da entidade, Ernesto

Marques.

Depois de uma manhã de intensas atividades, convidados e participantes puderam acompanhar uma jam session promovida pela banda Rita Távarez Quarteto. Além dos músicos, o momento foi aberto a contribuições de quem mais quisesse cantar ou tocar algum instrumento. Todo o evento foi transmitido

em tempo real pelo canal da ABI no YouTube.

DIFERENÇAS

O dia começou com os acordes da guitarra de Gregory Baratoux, logo na abertura do evento, para a recepção do público. Em seguida, teve início o primeiro bloco, intitulado "Diversidade nas Redações: As redações refletem o perfil da sociedade? Como abordar as diferenças sem estigmatizar?".

Este painel contou com a participação dos jornalistas Danila de Jesus e Jorge Gauthier, e do fotógrafo e podcaster Matheus Lens. O debate foi mediado pela 1ª presidente da ABI, Suely Temporal, que, a partir de hoje (18), assumirá o comando da associação como presidente interina.

Danila de Jesus, que é coautora de obras como "Guia Diversidade nas Redações – um guia para gestores(as), editores (as), jornalistas" e doutoranda em Cultura e Sociedade, destacou que a comunicação tem a mesma fotografia dos grupos de poder.

Mercado Municipal de Igrapiúna é entregue pelo Governo da Bahia

O Mercado Municipal de Igrapiúna ganhou uma nova estrutura para atender os pequenos produtores da região do baixo sul. O governador Jerônimo Rodrigues esteve na cidade neste sábado (16) para realizar a entrega oficial do novo mercado e de outras obras. O espaço conta agora com cobertura, mais 40 barracas e 22 boxes para comercialização de mariscos, carnes e produtos da agricultura familiar.

"Igrapiúna é uma região turística, perto da praia, um município de passagem importante do Baixo Sul e precisa ter equipamentos como estes. Entregamos hoje esse mercado maravilhoso, que vai ajudar a gerar renda e emprego e, naturalmente, garantir conforto a quem vende e a quem compra", afirmou o governador.

No local, também serão abertos restaurantes e lanchonetes. O governo estadual, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR) e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (Car), investiu aproximadamente R\$ 750 mil para as melhorias no mercado, localizado no centro da cidade.

"Além de beneficiar 100 famílias da agricultura familiar, o mercado vai fortalecer as cadeias produtivas e permitir melhores condições de comercialização para consumidores e produtores do município. É um equipamento totalmente requalificado, que representa mais geração de emprego e renda para esse público produtor de alimentos de qualidade da agricultura familiar em nosso estado", destacou Alexandre Simões, diretor da CAR.

Marinha lança aplicativo de Segurança da Navegação

Na última quarta-feira (13), a Marinha do Brasil apresentou à Comunidade Náutica de Salvador o aplicativo NAVSEG, que visa reforçar a segurança da navegação em todo território nacional. O evento de lançamento também ocorreu de forma simultânea no Rio de Janeiro, Natal (RN), Belém (PA), Rio Grande (RS), Ladário (MS), Brasília (DF), São Paulo (SP)

e Manaus (AM). O NAVSEG é um aplicativo gratuito que trará mais praticidade e segurança a condutores e passageiros de embarcações que navegam nas Águas Jurisdicionais Brasileiras. A iniciativa chega para otimizar as ações da Marinha do Brasil no incremento da segurança da navegação, especialmente das embarcações de esporte e recreio.



Almirante Cambra, Comandante do 2º Distrito Naval, Comendador Nelson José de Carvalho, Diretor da ABI, e o Capitão Gagno, titular da Capitania dos Portos, no evento da Marinha do Brasil.

Shopping celebra a chegada da Primavera com programação

A estação mais colorida e perfumada do ano, a Primavera, traz, com o aroma das flores, uma programação especial ao Shopping Itaipava. A partir de hoje (18), a praça central do Ita se transformará em um grande e diversificado jardim, com projeto assinado pela arquiteta Sandra Sampaio. O cenário também será palco das oficinas criativas oferecidas gratuitamente para os clientes, para entrarem no

clima da nova estação. A loja *Café Fofoca e Arte* vai promover momentos lúdicos, através de atividades artesanais temáticas, com a cara da Primavera. Orquídeas, bromélias, jabuticabeiras, patas de elefante, samambaias, arbustos de pequeno porte e palmeiras rafia são algumas das espécies que adornarão o ambiente, criando uma atmosfera de alegria e leveza para os nossos clientes.

Prefeitura entrega arena esportiva no Nordeste

A Prefeitura de Salvador entregou ontem (17) uma praça e uma nova arena esportiva com campo de grama sintético, quadra de futevôlei e academia ao ar livre, na comunidade do Pé Preto, na região do Nordeste de Amaralina. A inauguração do espaço foi realizada pelo prefeito Bruno Reis, com a presença de autoridades municipais e atletas da região que já aproveitaram para utilizar os novos equipamentos.

O prefeitor também anunciou que em outubro vai lançar a licitação para a construção de 271 unidades habitacionais no Pé Preto. Segundo ele, a expectativa é que a ordem de serviço seja assinada ainda este ano. "Tudo isso aqui é o início da transformação que estamos fazendo nessa região", salientou Bruno Reis.



CAMPO

Inauguração foi realizada com a presença de Bruno Reis

Este é o 29º campo com grama sintética entregue pela Prefeitura desde 2021. O investimento na requalificação do equipamento foi de quase R\$ 1 milhão, incluindo servi-

ços de implantação de traves, alambrado e do grama, além de iluminação em LED. Bruno Reis destacou também que, nos últimos anos, a gestão municipal já requa-

lificou mais de 570 campos e quadras na capital baiana.

Após o ato de entrega oficial do campo, Bruno Reis participou do primeiro "baba" da arena, que reuniu lideranças, atletas locais e ex-jogadores de clubes da Bahia, a exemplo do ex-atacante do Bahia Marcelo Ramos.

O prefeito pontuou que, com o investimento no esporte, a Prefeitura promove inclusão social. "O esporte é saúde, disciplina, foco, mas principalmente pode ajudar a revelar novos talentos. Quando um jovem sai das comunidades para jogar nos nossos times, ele tem capacidade de influenciar de forma muito positiva. Esse campo que estamos entregando hoje, o 29º desde 2021 com grama sintético, não deixa a desejar para nenhum campo de condomínio privado", afirmou.

Artigo

O espírito de união no combate ao crime organizado

Fábio Vilas-Boas

O espírito de coesão e união que prevaleceu no estado da Bahia durante os momentos mais críticos da pandemia de COVID-19 é agora necessário, de forma urgente, para fortalecer Salvador em uma nova batalha, dessa vez contra a crescente onda de crime organizado que ameaça a tranquilidade e a segurança da capital baiana.

Durante a pandemia, foi

possível observar uma colaboração inédita entre governo estadual, prefeitura, imprensa e sociedade civil. Foi uma união que permitiu à Bahia atravessar um dos períodos mais sombrios de sua história recente com solidariedade e eficiência na resposta à crise sanitária.

O governo do estado, que se destacou pela gestão atenta e focada nas necessidades da população, e a prefeitura de Salvador, que esteve sempre

presente no combate direto às consequências do vírus, assim como a imprensa, que teve papel crucial na disseminação de informações confiáveis e na promoção da educação sanitária são novamente chamados a se unirem, fortificando uma frente única contra o crime organizado.

Enfrentar o crime organizado será, sem dúvida, uma tarefa árdua. A Bahia, que já demonstrou uma capacidade ímpar de unidade e resiliência, possui todas as ferramentas para prevalecer. Através da colaboração estreita entre governo, imprensa e sociedade civil, com a Polícia sob a liderança firme do Delegado Federal Marcelo Werner, é possível criar uma frente unida que será a primeira e mais eficaz defesa contra aqueles

que buscam prejudicar a cidade e seu povo.

A classe política precisa evitar a politização do momento e dar as mãos. O inimigo é comum a todos e mora ao nosso lado, infiltrado nas encostas e favelas incrustadas pelos bairros pobres e ricos. Não estamos apenas lutando pela segurança de nossa cidade, mas pela preservação de nossos valores e de nosso futuro.

Neste momento crítico, precisamos invocar mais uma vez o espírito de união e força conjunta, demonstrando que é possível superar os maiores desafios e construir um futuro seguro e próspero para todos os habitantes.

*Fábio Vilas-Boas
Cardiologista, Doutor em Ciências (USP)